



E tenebrae eam non-comprehenderunt: o prólogo

Description

São João e seu símbolo a águia

(A águia é o único pássaro que olha a luz de frente)

O prólogo de São João

Ao redor do triângulo luminoso, a frase em latim “E tenebrae eam non comprehenderunt” é retirada do prólogo de São João. Aqui mostramos esse prólogo completo. Ele contém 18 versos. O prólogo normalmente indica uma parte inicial que fala de fatos anteriores para situar os acontecimentos que serão narrados. A frase do triângulo luminoso é a segunda parte do versículo 5: “E a escuridão não a compreendeu”. Pode ser útil ler todo o prólogo para captar o sentido profundo desse “e tenebrae eam non-comprehenderunt”.

A escuridão que não a aceitou é o mundo do homem caído. Todavia, essa ideia é menos destacada em outras traduções, que ressaltam a força invencível, como veremos. Na verdade, o verbo latino compreender é difícil na tradução. Compreender pode significar: capturar, entender, conter em si, em sua essência; estar incluído; conter. Como frequentemente no latim, temos um primeiro significado e logo depois outro.

A tradução do Padre Crampon escolhe uma variante secundária, para apreender e entender, considerando que essa luz é um verbo, portanto algo recebido, sintetizado no verbo receber: “E a escuridão não a recebeu”.

Com outros verbos possíveis: a escuridão não a prendeu; a escuridão não a impediu; a escuridão não entendeu; as trevas não foram capazes de contê-la.

Para um maçom, isso não é um problema, mas um ponto de partida para refletir. Assim deve ser com todos os textos de nossos rituais, que devemos analisar sob todos os aspectos, mas também justifica a preservação do latim.

Tradução do Prólogo do Evangelho segundo João por Augustin Crampon (escrita: 1864; edição: 1894):

1. No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.
2. Ela estava inicialmente em Deus.
3. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada que existe foi feito.
4. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens,
5. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a receberam.
6. Houve um homem, enviado por Deus; seu nome era João.
7. Ele veio como testemunha, para testemunhar a luz, para que todos pudessem crer por meio dele:
8. não que ele fosse a luz, mas veio para testemunhar a luz.
9. A luz verdadeira, que ilumina todos os homens, veio ao mundo.
10. Ela estava no mundo, e o mundo foi feito por ela, mas o mundo não a conheceu.
11. Veio para sua casa, e sua família não a recebeu.
12. Mas a todos que a receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, a quem crêem no seu nome,
13. que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
14. E a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós, (e vimos sua glória, glória como a do unigênito do Pai), cheio de graça e verdade.
15. João testemunhou a seu respeito e proclamou: “Este é aquele de quem eu disse: Aquele que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim.”
16. Da sua plenitude todos recebemos graça sobre graça;
17. porque a lei foi dada por Moisés, mas a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo.
18. Deus nunca foi visto por alguém; o Filho único, que está no seio do Pai, é quem o revelou.

O Evangelho de São João, “No princípio era a Palavra...” é belo, porém difícil de compreender. É simbólico, mesmo que poucos saibam, sendo um elemento fundamental na raiz do significado de todos os ritos de iniciação maçônica, sem exceção (transição das trevas para a luz). No RER, anualmente, São João Evangelista é tema de festa importante. A Bíblia também é aberta nesta passagem. Esse texto complexo e alegórico carrega, simbolicamente, em sua essência, a representação do casal primordial, segredo/iniciação. De fato, toda iniciação é secreta pela natureza do conhecimento que oferece.

O prólogo, como todo evangelho, contém múltiplos níveis de leitura. Finalmente, o tema central do prólogo — o verbo, a verdade e a luz — relaciona-se diretamente com os temas maçônicos do RER. O candidato deixa a escuridão para alcançar a Luz. Luz racional, mística e divina. No RER, a Bíblia e especialmente o Prólogo são, assim, um dos três “pilares” da iniciação e da busca pela verdade. Para os cristãos, a verdade é Jesus Cristo, como declara o Prólogo.

Category

1. Público